

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Textos de Mery Weiss e Maria Dinorah
(Destinam-se à encenação por alunos
do Instituto de Educação Gen. Flo-
res da Cunha)

2 vias

A MELHOR LIÇÃO DA VIDA - autoria: Maria Dinorah ¹

Na porta do mundo, bateu um dia uma bela menina de olhos azuis.

- Pan, pan, pan!

A senhora Vida, com um olhar cheio de espanto, perguntou-lhes:

- Que quer linda garota?

- Quero viver.

- E que entende você por viver?

- Não entendo nada. Por isso peço-lhe que me ensine.

Dizem que a senhora tem muita experiência.

- Muito bem garotinha, pois então vamos às primeiras lições. Entre!

A porta do mundo se abriu e a garotinha pisou nele pela primeira vez.

Um choro convulsivo encheu aquela grande sala, ante a câmara do futuro.

E -CHORAR- foi a primeira coisa que a senhora Vida ensinou à bela menina de olhos azuis.

Depois... ela achou a flor do mel, onde seus lábios vermelhos sugaram o primeiro alimento.

Era um líquido branco cheio de amor e a menina, a quem até ali a senhora Vida só ensinara a chorar, ficava muito tranqüila ao aconchegar-se àquela flor que brotava do seio da mãe.

Depois... ela foi se deslumbrando diante do mundo.

As cores e os ruídos foram seus primeiros amigos

- Alô!

- Alô!

- Quem é você?

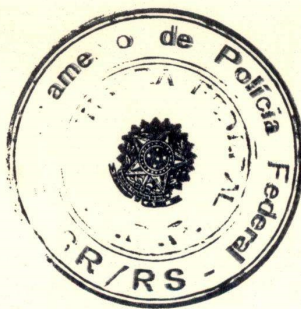
- O azul.

CENSURA FEDERAL/RS
LIVRE



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

A MELHOR LIÇÃO DA VIDA



2

- Que é isso?
- A Cor de seus olhos ... e do céu.
- Isso é importante?
- Claro, que é .

Ela olhava para o céu e pensava em como seus olhos poderiam ser feitos de tanta distância .

- E você, quem é?
- Sou o verde.
- Que é isso?
- A cor das árvores, do mar.
- E você?
- Eu sou o vermelho. Cor das rosas. Cor de seus lábios.
- Que é cor?

... As cores ficavam se olhando...

Ora, como poderiam dizer? Cor era cor, e pronto .

A senhora Vida, então, conversou novamente com a menininha.

- Não pergunte tanto . Não se pode ter resposta para todas as per^guntas.

- Por quê?
- Porque senão fica difícil de viver.
- Que é "difícil"?...
- Puxa, você conversa demais !...

Depois... a meninazinha encontrou o gato, o titio, a vovó e muitas crianças. Havia uma ciranda de amor ao seu redor e ela era feliz.

Sentia o gosto das frutas e dos doces. Ouvia a música bonita que o rádio tocava. Sentia o cheirinho das flores e dos perfumes.

E a menina bebia infância com calor e ternura, enquanto desfilavam diante de seus olhos brinquedos, paisagens e promesas.

Um dia grande alvoroço sacudiu as paredes do edifício do mundo. A menina viu as portas serem trancadas com grandes ferrolhos, enquanto máquinas trabalhavam a grande vapor.

- Por que fecharam as portas?
- Para o inimigo não entrar.
- Que fazem as máquinas?
- Armas, para matar o inimigo
- Que é "matar" ?

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- É deixar ele caído, sem vida com todas as portas fechadas para ele.

- A menina aprendeu, neste dia, a primeira lição do ódio, da vingança e do desamor.

E a tristeza toldou o azul de seus olhos.

Durante muitos dias, não sentiu o perfume das flores, o gosto das frutas, a beleza das paisagens.

O gatinho, o titio e a vovó, esqueceram-se dela.

A senhora Vida também parecia tê-la esquecido.

Havia um silêncio triste, entremeado de estampido sem cor.

Sem COR!

Agora ele sabia o era cor: a cor era a alegria de viver |

Depois, aos poucos, tudo voltou ao que era.

Menos a menina de olhos azuis.

Porque ela cresceu e deixou de perguntar.

Tinha aprendido, então, a maior lição da senhora Vida:

Que a infância é a coisa mais importante que a gente pode ter:

Por isso, é preciso não perdê-la nunca.



Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025